

# Sistema Eletrônico de Administração de Eventos - UERGS, VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS

[CAPA](#)[SOBRE](#)[PÁGINA DO USUÁRIO](#)[PESQUISA](#)[EDIÇÕES ANTERIORES](#)[NOTÍCIAS](#)

[Capa](#) > [VI Salão Integrado Ensino, Pesquisa e Extensão, II Jornada de Pós-Graduação, I Seminário Estadual sobre Territorialidade](#) > [VI Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & IIa Jornada de Pós-graduação da UERGS](#) > [Ciências da Vida - Pesquisa - Graduação](#) > **GOULARTE**

Tamanho da fonte:

USO DE PROEXADIONA CÁLCICA NÃO AFETA A CAPACIDADE PRODUTIVA E QUALIDADE DOS FRUTOS EM POMARES DE MACIEIRA COBERTOS COM TELA ANTIGRANIZO

*Natália Aparecida de Almeida GOULARTE, Lisiane Viaceli de OLIVEIRA, Mauricio Borges de VARGAS, Fernando José HAWERROTH, Fabiano SIMÕES*

Última alteração: 2016-10-04

## Resumo

O Brasil é o terceiro produtor de frutas e o décimo produtor mundial de maçã. As condições climáticas do Sul do Brasil favorecem a produção de maçãs, porém alguns problemas como o alto vigor vegetativo geram desequilíbrio na eficiência produtiva, agravando-se com o uso da cobertura de tela antigranizo, devido ao sombreamento. A utilização de práticas de controle de crescimento em conjunto com o uso de fitorreguladores, como a proexadiona cálcica (PCa), é uma alternativa eficaz para controlar o desenvolvimento vegetativo e garantir a produção. Entretanto, não se dispõe de informações se o uso desse fitorregulador altera a capacidade produtiva e qualidade dos frutos. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade produtiva e a qualidade de frutos sob diferentes concentrações de PCa aplicadas em macieiras 'Fuji' cobertas com tela antigranizo. O experimento foi realizado em pomar comercial, localizado em Vacaria-RS, no ciclo 2015/2016. Foram utilizadas macieiras 'Fuji', sob porta enxerto M9, com espaçamento de 3,50 x 1,40m. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1) Testemunha (sem aplicação); T2) PCa 400g ha<sup>-1</sup>+ PCa 400g ha<sup>-1</sup> aos 36 dias após a primeira aplicação (DAPA); T3) PCa 400 g ha<sup>-1</sup>+ PCa 400 g ha<sup>-1</sup> 36 DAPA + PCa 40 g 100L<sup>-1</sup> aos 67 DAPA aplicado no terço superior; T4) PCa 300 g ha<sup>-1</sup>+ PCa 300 g ha<sup>-1</sup> aos 24 DAPA + PCa 300 g ha<sup>-1</sup> aos 59 DAPA; T5) PCa 600 g ha<sup>-1</sup> + PCa 600 g ha<sup>-1</sup> aos 36 DAPA; T6) PCa 400g ha<sup>-1</sup> + PCa 400g ha<sup>-1</sup> aos 36 DAPA + PCa 400g ha<sup>-1</sup> aos 67 DAPA. A primeira aplicação foi realizada em todos os tratamentos quando os ramos apresentavam 5 cm de comprimento. Foi efetuada a avaliação do número e massa de frutos por planta, massa média de frutos, recobrimento de coloração vermelha da epiderme e calibre. O uso de PCa nas distintas épocas e concentrações avaliadas não alterou a capacidade produtiva e qualidade dos frutos de macieiras 'Fuji' sob tela antigranizo.

## Palavras-chave

Malus domestica Borkh; Fitorreguladores; Cultivo protegido; Produtividade